

QUALIDADE DA ÁGUA NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO POVOADO APINAJÉ

Período	Parâmetros Físico-Químicos									Parâmetros Bacteriológicos					
	Cor			Turbidez			Cloro Livre			Coliformes Totais			Escherichia coli		
	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas
jan/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
fev/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
mar/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
abr/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
mai/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
jun/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
jul/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
ago/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
set/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
out/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
nov/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
dez/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0

Povoado de Serranópolis

Nosso sistema no Povoado de Serranópolis, município de São Valério da Natividade, funciona cerca de 6 h/dia, atendendo 62% da população com uma produção média de 41 m³/dia.

O manancial que abastece Serranópolis é subterrâneo. A água é captada através de um poço com profundidade de cento e quarenta metros. Ela passa pelos processos de captação, adução, desinfecção, reservação e distribuição. O poço e a unidade de tratamento estão localizados na Avenida Serrinha, s/nº, Centro.

QUALIDADE DA ÁGUA NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO POVOADO SERRANÓPOLIS

Período	Parâmetros Físico-Químicos									Parâmetros Bacteriológicos					
	Cor			Turbidez			Cloro Livre			Coliformes Totais			Escherichia coli		
	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas
jan/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
fev/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
mar/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
abr/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
mai/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
jun/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
jul/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
ago/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
set/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
out/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
nov/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
dez/17	5	5	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0

Padrões de Potabilidade

Os parâmetros básicos monitorados com maior frequência estão apresentados abaixo, com os respectivos padrões e significados:

Valores Máximos Permitidos no Anexo XX da Portaria de Consolidação Nº 05 M.S	Significado dos Parâmetros	
Cor Aparente	Máximo 15 uH	Característica que mede o grau de coloração da água.
Turbidez	Máximo 5 uT	Característica que mede o grau de transparência da água.
Cloro Residual Livre	Mínimo 0,2 mg/L Máximo 5,0 mg/L	Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição adicionado no processo de desinfecção.
Coliformes Totais	Ausência em 95% das amostras	Indica a integridade do tratamento ou sistema de distribuição e não é indicador imediato de risco a saúde.
Escherichia coli	Ausência em 100% das amostras	Indica a possibilidade de presença de organismos causadores de doença na água e sua análise só é realizada quando constatada a presença de Coliformes Totais.

Sempre que as amostras de frequências mensal e semestral apresentarem resultados fora dos limites estabelecidos no Anexo XX da Portaria de Consolidação Nº 5 do Ministério da Saúde, medidas corretivas são adotadas e novas amostras são coletadas até que a qualidade da água seja restabelecida.

Informações adicionais sobre a qualidade da água podem ser obtidas pelo telefone (63) 3218-4026, em Palmas - TO, junto a Diretoria de Produção da ATS.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

0800 6464 195

24 HORAS, TODOS OS DIAS À SUA DISPOSIÇÃO

www.ats.to.gov.br



GOVERNO DO
TOCANTINS

INFORMATIVO DE Qualidade

Em atendimento ao Decreto Presidencial 5.440/2005 — ANO V – Nº 05



Qualidade da água fornecida pela Agência Tocantinense de Saneamento no período de janeiro a dezembro de 2017, São Valério da Natividade – TO



GOVERNO DO
TOCANTINS

RELATÓRIO DA ÁGUA DISTRIBUÍDA PELA AGÊNCIA TOCANTINENSE DE SANEAMENTO – ATS SÃO VALÉRIO DA NATIVIDADE/TO

Este relatório traz informações sobre a qualidade da água distribuída durante o período de janeiro/2017 a dezembro/2017 em cumprimento ao Decreto Presidencial nº 5.440/2005. Esse Decreto institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano.

Em complementação ao referido Decreto, a Lei Federal 8.078/1990 – Código de Defesa do Consumidor estabelece:

“A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.” (Artigo 6º, Inciso III).

“A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.” (Artigo 31).

No Anexo XX da Portaria de Consolidação Nº 5 do Ministério da Saúde determina, em seu Art. 13, as responsabilidades das operadoras do sistema de abastecimento, dentre as quais:

- Exercer o controle da qualidade da água.
- Garantir a operação e a manutenção das instalações destinadas ao abastecimento de água potável em conformidade com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e das demais normas pertinentes.
- Encaminhar à autoridade de saúde pública dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios relatórios das análises dos parâmetros mensais, trimestrais e semestrais com informações sobre o controle da qualidade da água, conforme o modelo estabelecido pela referida autoridade.
- Contribuir com os órgãos ambientais e gestores de recursos hídricos por meio de ações cabíveis para proteção do(s) manancial(ais) de abastecimento(s) e da(s) bacia(s) hidrográfica(s).
- Proporcionar mecanismos para recebimento de reclamações e manter registros atualizados sobre a qualidade da água distribuída, sistematizando-os de forma compreensível aos consumidores e disponibilizando-os para pronto acesso e consulta pública, em atendimento às legislações específicas de defesa do consumidor.

INFORMAÇÕES SOBRE A AGÊNCIA TOCANTINENSE DE SANEAMENTO – ATS

A Agência Tocantinense de Saneamento - ATS, pessoa jurídica de direito público, constituída sob a forma de autarquia, inscrita sob o CNPJ nº 11.996.434/0001-00, está sediada na Quadra 302 Norte, Av. NS 02, QI 11, Lote 1 e 2, Plano Diretor Norte, Palmas - TO, CEP 77.006-340. Seu telefone é (63) 3218-4045.

Constituem-se atribuições da empresa: planejar, construir e operar sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, bem como projetos e gerenciamento de resíduos sólidos, micro e macrodrenagens. Seu representante legal é o Sr. Eder Martins Fernandes.

A ATS realiza constantes investimentos para atender a demanda de seus clientes. Nossos sistemas em São Valério da Natividade funcionam cerca de 23 h/dia, atendendo 75% da população com uma produção média de 607 m³/dia e capacidade de reservação de 550 m³ de água tratada.

Os consumidores podem entrar em contato com a ATS através da central de atendimento ao cliente por meio do telefone 0800 6464 195, ou pelo site www.ats.to.gov.br, ou ainda no escritório de atendimento personalizado localizado na Avenida Progresso, s/nº, Centro, São Valério da Natividade - TO. Telefone (63) 3359-1641.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O MANANCIAL

A qualidade das águas dos mananciais é regulamentada pela Resolução 357/2005 do CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente. O órgão ambiental do Estado, Naturatins, é o responsável pelo controle das fontes poluidoras. No município, a responsabilidade é da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

A proteção dos corpos hídricos e as áreas de proteção permanentes (APP) são regulamentadas, respectivamente, pelas Leis 9.433/1997, Política Nacional de Recursos Hídricos, e 12.651/2012, do Novo Código Florestal Brasileiro. Este, em seu artigo quarto, considera as faixas marginais de qualquer curso d’água natural perene e intermitente, desde a borda da calha do leito regular, em largura mínima de trinta metros, para largura mínima de cursos d’água.

O manancial que abastece São Valério da Natividade é o Córrego Montes Claros que pertence à bacia hidrográfica do Rio Tocantins. Possui alguns pontos de destruição das matas ciliares em decorrência das atividades agropecuárias, o que ocasiona erosões. Possui ainda captação subterrânea através de três poços, que são usados somente quanto necessário em período de estiagem prolongada.

DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA

Em São Valério da Natividade, a estação de tratamento de água localiza-se na Rua Airtton Sena, setor aeroporto. A captação é feita no Córrego Montes Claros através de barragem de nível. Sua capacidade de produção é de 24 m³/h, e a água passa pelas seguintes fases: captação, adução, alcalinização, coagulação, filtração, desinfecção, reservação e distribuição.

Em meados do mês de julho, a captação no Córrego Montes Claros ficou desativada por falta de água. O abastecimento foi realizado por quatro poços localizados na Avenida Rio Grande do Sul - Centro, Avenida Goiás – Centro, Avenida Joaquim Rodrigues dos Santos - Setor Aeroporto e Chácara Sonho Meu na TO-280. As águas dos poços passaram pelas fases de captação, adução, desinfecção, reservação e distribuição.

DEFINIÇÕES

Adução: bombas e tubulações que conduzem a água até a estação de tratamento.

Água potável: água para consumo humano cujos parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos atendem o padrão de potabilidade e que não oferece riscos à saúde.

Captção: sistema para coletar água bruta do manancial. Essa captação pode ser superficial, quando captada num córrego, ribeirão, rio ou represa, ou subterrânea, quando captada de poçosprofundos.

Coagulação: processo de adição de produto químico que irá promover a separação das impurezas da água.

Desinfecção: processo para destruir as bactérias e outros microrganismos.

ETA: Estação de Tratamento de Água

Filtração: é a retenção das partículas de sujeira em uma camada filtrante.

Floculação: processo para juntar as partículas de sujeira presentes na água bruta.

Manancial: qualquer corpo d’água, superficial ou subterrâneo, utilizado para consumo humano, industrial, animal ou irrigação.

Reservação: acumulação em reservatório para armazenamento e distribuição da água tratada.

Sistema de distribuição: canalizações interligadas que distribuem a água por toda cidade fazendo-a chegar até a sua casa.

ÓRGÃOS FISCALIZADORES

A vigilância da qualidade da água é de responsabilidade da Vigilância Sanitária do município de São Valério da Natividade está localizada na Avenida Goiás, s/nº, Centro. Telefone (63) 3359-1597 / 9223-6258

Em âmbito estadual, a responsabilidade é da Diretoria de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador / Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, que se localiza na Quadra 104 Norte, Avenida LO 2, Lote 30, Edifício Lauro Knop, 4º andar, Centro, Palmas - TO, CEP 77.006-022. Telefone (63) 3218-7769 e fax (63) 3218-2734.

QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

A qualidade da água é controlada durante todo o processo de tratamento, na saída do tratamento, nos reservatórios e no sistema de distribuição, atendendo o Anexo XX da Portaria de Consolidação Nº 5 do Ministério da Saúde. As análises são realizadas em laboratórios terceirizados com comprovada competência.

QUALIDADE DA ÁGUA NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO SÃO VALÉRIO DA NATIVIDADE

Período	Parâmetros Físico-Químicos									Parâmetros Bacteriológicos					
	Cor			Turbidez			Cloro Livre			Coliformes Totais			Escherichia coli		
	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas	Nº de Amostras Realizadas	Nº de Amostras Conformes	Nº de Amostras Anômalas
jan/17	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
fev/17	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
mar/17	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
abr/17	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
mai/17	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
jun/17	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
jul/17	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
ago/17	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
set/17	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
out/17	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
nov/17	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
dez/17	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0

Povoado de Apinajé

Nosso sistema no Povoado de Apinajé, município de São Valério da Natividade, funciona em média 21 h/dia, atendendo 62% da população com uma produção média de 14 m³/dia.

O manancial que abastece Apinajé é subterrâneo. A água é captada através de um poço com profundidade de cento e dezessete metros. Ela passa pelos processos de captação, adução, desinfecção, reservação e distribuição. O poço e a unidade de tratamento estão localizados na Rua 18, s/n, Centro.